

A T A S

1 ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA
2 FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE
3 SÃO PAULO. Presidência: Professora Doutora Sandra Margarida Nitrini, Diretora da Faculdade
4 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e
5 onze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião da Congregação, em terceira
6 convocação. COMPARECIMENTOS: Professores e funcionários: Sandra Margarida Nitrini,
7 Modesto Florenzano, Mary Anne Junqueira, Sergio França Adorno de Abreu, Maria Augusta da
8 Costa Vieira, Sylvia Basseto, Maria Augusta Bernardes Fonseca, Giliola Maggio de Castro,
9 Marlene Petros Angelides, Priscila de Carvalho, João Paulo Cândia Veiga, Raquel Glezer, Marcus
10 Vinícius Mazzari, Roberto Bolzani Filho, José Rodrigues Seabra Filho, Valéria De Marco, Vagner
11 Gonçalves da Silva, Marcello Modesto dos Santos, Fernando de Magalhães Papaterra Limongi,
12 Rosane de Sá Amado, Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro, Adrian Pablo Fanjul, Gloria da
13 Anunciação Alves, Ricardo Souza de Carvalho, Carlos Roberto Figueiredo Nogueira, Maria
14 Helena Pereira Toledo Machado, Ieda Maria Alves, Rejane Vecchia da Rocha e Silva, Vera Lúcia
15 Amaral Ferlini, Sara Albieri e Giuliana Ragusa. Como assessores atuaram: Rosângela Duarte
16 Vicente (ATAC), Geralda de Fátima Contessoto (ATAC), Renata Guarrera Del Corso (ATAD),
17 Lucilene Andrade (ATAD), Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros (SCS), Leonice Maria Silva de
18 Farias (ATFN), Augusto Cesar Freire Santiago (ATI), Sônia Marisa Luchetti. JUSTIFICATIVA:
19 Justificaram a ausência os seguintes membros: Prof. Dra. Maria Teresa Celada, Prof. Dra. Ana
20 Cecília Olmos, Prof. Dra. Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Prof. Dra. Valeria de Marcos, Prof. Dr.
21 Elias Thomé Saliba, Prof. Dra. Laura Patricia Zuntini de Izarra, Prof. Dr. Manoel Fernandes de
22 Sousa Neto, Profa. Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos. EXPEDIENTE: 1. A Senhora
23 Presidente coloca em votação a ata da reunião realizada em 24/03/2011, enviada quando do envio
24 da convocação para esta sessão. Não houve manifestações contrárias e a ata foi APROVADA. 2. A
25 Senhora Presidente comunica que o Prof. Dr. Antônio Flávio de Oliveira Pierucci foi reeleito
26 Chefe do Departamento de Sociologia. 3. A Senhora Presidente comunica que as Profas. Dras.
27 Marli Quadros Leite e Sylvia Basseto foram reeleitas Presidente e Vice-Presidente da Comissão de
28 Graduação. **Expediente do representante da Congregação junto ao C.O**: Prof. Dr. Sérgio
29 França Adorno de Abreu diz que não há agendamento de reunião do Conselho Universitário –
30 C.O. A única informação é o recebimento do documento sobre as diretrizes orçamentárias para
31 2012. O prazo para manifestação é até 27.06 para ser incorporada à peça que vai ser submetida ao
32 C.O. Em aparte, a Senhora Presidente diz que já foi constituído Grupo de Trabalho para estudar as
33 diretrizes orçamentárias para 2012, que encaminhará proposta ao CTA. Dando continuidade, o

A T A S

34 Prof. Dr. Sérgio Adorno diz não ter recebido em arquivo eletrônico, tendo recebido pelos correios,
35 dizendo que pode deixar o documento para fazer cópias. Em aparte, a Senhora Presidente diz que
36 esse assunto vai ser objeto de discussão por este grupo de trabalho e que já existe rotina para
37 encaminhamento e análise deste documento, e como ocorrido em anos anteriores, este grupo de
38 trabalho propõe sugestões, como o adicional noturno, problema da metragem de cada prédio, etc.
39 Em aparte, a Profa. Dra. Valéria de Marco afirma que esteve em várias comissões do CO, sempre
40 fazendo conversa prévia com os professores explicando a comissão de orçamento do CO, que
41 acaba decidindo o que incorpora ou não incorpora nas diretrizes orçamentárias da Universidade.
42 Diz que explicar as emendas é algo importante; diz que é preciso ponderar o seguinte: nas
43 diretrizes orçamentárias não há nenhuma referência a investimento, infra-estrutura e construção, a
44 não ser de manutenção. O CO baixou para 80% gasto com salários, manutenção do pessoal, e
45 todas as linhas vêm para repartir, em princípio, o resto, de modo que a gente não sabe, enfim. O
46 que vai para as unidades está ali discriminado, diz que conseguiram certo aumento para a
47 Faculdade, em função dos cursos noturnos, impactos de uso, muitas coisas foram conseguidas. No
48 entanto, ela diz que quando saiu do CO, estavam discutindo, na medida do possível, investimento.
49 Todos os prédios que são construídos saem do orçamento da USP e grande parte de reformas,
50 igualmente. Não há, na questão orçamentária, referências às construções e a critérios de construção
51 para atender a demanda. Diz ser preciso discutir no CO., porque, de fato, diz, o que se tem visto
52 nos últimos tempos, são as pressões levadas eventualmente às construções, sendo que ninguém
53 sabe de fato o que vai ser construído. O que se sabe é que ninguém mexeu no dinheiro que é
54 destinado, mas a execução foi para o final da lista. Sendo que virou prioridade o que o Reitor diz,
55 que é reformar a Reitoria. Coloca que a Faculdade talvez tenha que sugerir uma proposta mesmo:
56 2% vão ser utilizados em construção de prédios que demandam salas de aulas. O Prof. Dr. Sérgio
57 Adorno coloca em princípio estar de acordo, acrescenta que precisa de assessoria técnica para
58 entendimento da peça orçamentária, porque, diz, não consegue ler aquilo com facilidade. Há
59 dificuldades em ler as tabelas, inclusive. Diz que é necessário entrar nessa discussão com
60 preparação técnica. O argumento da redução de 85% para 80% pareceu, logicamente, razoável.
61 Havia implicações de ordem política, já que quem determina é o CRUESP - Conselho de Reitores
62 das Universidades Estaduais Paulistas. Diz que deveria ter na Faculdade uma assistência para
63 discutir isso, para ler e entender os mecanismos e critérios básicos. **Expediente da Comissão de**
64 **Graduação:** com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Basseto, vice-presidente da CG: diz que a Pró-
65 Reitoria de Graduação criou o Pro-ed – Programa de apoio a edificações, que consiste em reparos
66 em sala de aula, sobretudo para cursos noturnos. Este programa de apoio aos cursos noturnos, na

A T A S

67 sua primeira fase, prevê verba de R\$ 23 milhões, sendo distribuídos da seguinte maneira: R\$
68 195.000,00 por cada unidade e os restantes R\$ 14.515,00, por unidades que ministram aulas no
69 período noturno. Acrescenta que segundo a Profa. Dra. Marli Quadros Leite, coube à Faculdade de
70 Filosofia, Letras e Ciências Humanas a maior fatia, que é no valor de R\$ 3 milhões de reais, para
71 reforma e equipamentos de sala de aula. Pede-se que se forme uma comissão em cada unidade, o
72 edital ainda não saiu, mas sairá em breve. Diz que os departamentos devem estar prevenidos para
73 fazerem seus projetos e suas demandas. De resto, diz que a Comissão de Graduação tratou de
74 assuntos rotineiros, fizeram uma apresentação breve dos números que estão sendo levantados para
75 apoiar os estudos da comissão de avaliação da graduação, mas de forma inconclusiva. **Expediente**
76 **da Comissão de Pesquisa:** com a palavra, o Prof. Dr. João Paulo Cândia Veiga - Vice presidente
77 da Comissão de Pesquisa - diz que o prazo para as comissões julgadoras entregarem os projetos e
78 as notas, é hoje, 28/04/2011, para que na próxima semana, a Comissão possa colocar no Sistema
79 Atena. Diz que todos devem ter acompanhado a mudança deste ano em relação ao Sistema Atena e
80 que alguns professores tiveram dificuldades de incluir o projeto no sistema Atenas, mas que é
81 importante que os professores encaminhem os resultados, pois na semana que vem, toda a inclusão
82 deverá ter sido feita no Sistema. SIICUSP: diz que a FFLCH-USP vai abrigar neste ano o
83 SIICUSP - Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, e que a Prof. Dra. Ana Lúcia
84 Pastore Schritzmeyer informou que estão sendo tomadas as providências necessárias para não se
85 repetir algumas dificuldades que se teve em 2010, principalmente em relação aos prazos, muito
86 apertados, para a organização das mesas, sendo que uns dos problemas foram às mesas que
87 demoraram demais para serem referendadas. Diz que estão organizando a agenda da comissão no
88 sentido de deixar isso da forma mais confortável para que se tenha o SIICUSP bem organizado.
89 **Expediente da Comissão de Pós-Graduação:** com a palavra, a Profa. Dra. Vera Lucia do Amaral
90 Ferlini relata o caso ocorrido de reclamação da aluna de pós-graduação sobre uso de equipamentos
91 de informática. Pede aos professores do Departamento de Letras, esforço no sentido de
92 disponibilizar sala para uso destes alunos. Em aparte, a Profa. Dra. Maria Augusta da Costa Vieira
93 faz esclarecimentos, informando não estar mais na CILE e o que vinha acontecendo é que se criava
94 fila na sala pró-aluno para a graduação e quase nenhum interessado para a Pós-Graduação. Houve
95 conversas e ficou acordado que se manteria cinco computadores para os alunos da pós e os demais
96 passariam para a graduação. Relata não saber deste problema atual. Em resposta, a Profa. Dra.
97 Vera Lúcia do Amaral Ferlini diz que imediatamente conversou e descobriu que havia cedido a
98 aluna um computador para uso. Exatamente esta questão de que os alunos de pós geralmente têm
99 *notebook* foi objeto de reclamação da aluna. **Expediente da representação dos servidores não**

A T A S

100 **docentes:** com a palavra, a Senhora Marlene Petros Angelides, informa sobre a realização da
101 audiência pública na assembléia legislativa na qual o Reitor foi convidado a prestar
102 esclarecimentos, ele não compareceu, enviou em seu lugar o Prof. Dr. Wanderley Messias da
103 Costa, que acabou se retirando da audiência sem prestar qualquer esclarecimento de uma forma
104 extremamente indelicada, porque no momento que ele se retirou uma demitida estava se
105 expressando dizendo que ela não precisava de assistência psicológica, mas do seu emprego de
106 volta. Diz que nesse momento ele se retirou, sendo bastante vaiado por todos os presentes. Diz ter
107 lamentado o fato de ter sido justamente um professor desta Faculdade a se apresentar na audiência
108 para esse papel, de justificar o injustificável, e de ter se retirado da forma como fez. Outro informe
109 é em relação aos terceirizados, em que ela diz que vai dar informe sobre como está o pagamento
110 dos salários e direitos das verbas: eles já receberam o pagamento dos meses em atraso, e a
111 Universidade, finalmente após 16 dias de piquete na reitoria, acabou aceitando pagar os outros
112 encargos, com exceção dos 40% do FGTS, que poderia ter pagado ou se comprometido a pagar,
113 uma vez que a Universidade já fez isso, isso já aconteceu anteriormente, das empresas não
114 pagarem, e a Reitoria havia assumido tudo, coisa que desta vez a Reitoria não vai fazer e os
115 terceirizados terão que entrar na justiça para requerer este direito. Diz que os funcionários em
116 greve da reitoria, em razão do deslocamento a que foram submetidos, conseguiram compromisso
117 do reitor de que não seriam obrigados a mudarem de local, fora do Campus, apenas as pessoas que
118 concordarem com esse deslocamento. Em aparte, Prof. Dr. Modesto Florenzano, informa que no
119 dia 20 de abril houve reunião com os dirigentes das Unidades do campus. Diz que a pauta da
120 reunião foi o novo plano de carreira dos funcionários. Foram apresentados esclarecimentos, dados,
121 sobre como vai ser essa nova carreira, como vai funcionar, quais modificações se introduz. Diz
122 que a avaliação que teve da reunião é que a proposta pareceu muito boa, efetivamente representa
123 um avanço, uma melhoria no seu entendimento para os funcionários. Diz que uma boa resposta
124 para o que essa proposta representa para um avanço é que a Diretora da Faculdade de Educação –
125 FE-USP, a Prof. Dra. Lisete Regina Gomes Arelaro, durante a apresentação fez várias perguntas e
126 propostas. A Profa. Dra. Lisete Regina Gomes Arelaro no final fez questão de parabenizar o
127 esforço do Professor e pelo o que estão tentando implantar e que se for implantado tal como ele
128 apresentou, de fato vai significar uma melhoria, um avanço. Pede para que a Renata, Assistente
129 Administrativa, explique melhor o que significa de fato cada um dos níveis, quais são os avanços,
130 por que a proposta representa um avanço e uma melhoria na situação dos funcionários. Em aparte,
131 a senhora Renata Guarrera Del Corso diz que a explicação foi longa e acrescenta que durante a
132 reunião foram apresentadas várias sugestões que serão incorporadas. Diz que uma mudança

A T A S

133 significativa foi a criação dos comitês permanentes em todas as unidades. O funcionário, que se
134 julgar capaz e tiver condições poderá se candidatar para mudar de nível e ser avaliado por este
135 Comitê Permanente de Avaliação. Diz que aumentaram as escalas, sendo seis fases para o básico,
136 oito para o técnico e dez para o superior. O Prof. Dr. Modesto Florenzano diz que há possibilidade
137 mais efetiva de mobilidade. Em aparte, a senhora Renata Guarrera Del Corso coloca que se o
138 funcionário, por exemplo, sair para outra unidade, ocupar uma posição alta dentro de uma
139 determinada unidade e receber o convite para trabalhar em outra ele se desloca para outra,
140 automaticamente em vez de contratar uma pessoa de fora vai subindo os que estão abaixo, dentro
141 daquele mesmo grupo dando chances para outras pessoas. As contratações serão mais na faixa I. O
142 que não pode acontecer é aquela mudança de grupo, isso a legislação não permite. De básico para
143 técnico e de técnico para superior o concurso é obrigatório. Em aparte, o Prof. Dr. Sérgio França
144 Adorno de Abreu diz que esse assunto foi examinado na CLR do ponto de vista legislativo.
145 Exatamente o que está sendo relatado aqui, diz que também sentiu que houve, que foi bastante
146 convencido com duas questões que chamaram sua atenção: Os critérios são muito claros e
147 transparentes. Há uma tabela discriminando e que são três categorias e em cada uma delas o acesso
148 é por concurso; diz que parece ser esse o contencioso do sindicato que queria que entrasse no
149 básico e fazer a ascensão da carreira internamente. Mas isso não pode, pois para passar do básico
150 para o técnico ou do técnico para o superior precisa ser por concurso público, porque a
151 Constituição que veta, então não é uma possibilidade. Eles trabalham com a ideia de dez faixas e
152 quatro categorias: A, B, C e D. É uma diversidade de possibilidades de ascensão em função de
153 méritos. A avaliação de desempenho não é um imperativo absoluto. O candidato pode não ser bom
154 em alguns critérios, mas ser em outros e haverá uma espécie de pesos e medidas. Diz que os
155 critérios eram bastante claros e precisos. Haverá três etapas de enquadramento, primeiro será um
156 enquadramento geral, no qual ninguém será prejudicado, pois não pode reduzir salários. Todo
157 mundo será enquadrado pelo menos numa categoria que corresponde ao seu salário atual. Isso é
158 uma garantia que essa reforma não implicará em prejuízos pessoais. Diz que outro aspecto que
159 chamou sua atenção, além da transparência dos critérios, foi a avaliação como processo contínuo, e
160 a ascensão dependerá de vagas, por exemplo, se alguém se aposenta, então abre-se o processo
161 seletivo de acesso. É diferente do concurso propriamente dito. Uma das propostas é evitar o desvio
162 de função. Para a pessoa portadora de título universitário, faz um concurso básico, chega e não
163 quer executar a função básica porque ela está mais preparada. Para evitar isso, está se criando
164 mecanismos para se evitar, pois causa quebra de expectativas do ponto de vista do serviço que é
165 prejudicado. Em aparte, Prof. Dr. Wagner Gonçalves da Silva questiona se há critérios? O Prof. Dr.

A T A S

166 Sergio França Adorno de Abreu, responde que há muitos critérios e tabelas. Esses critérios farão
167 parte da minuta que deve ser discutida no Conselho Universitário. O que significa que os critérios
168 serão muito claros. No quadro há um aspecto que foi muito bem pensado que é mais ou menos
169 assim: o funcionário que está no básico vai ascendendo e a faixa mais alta do básico vai
170 corresponder às faixas intermediárias do técnico. Em aparte, a Profa. Dra. Sandra Margarida
171 Nitrini: diz que foi agendada reunião com o reitor, juntamente com a direção e os onze chefes de
172 departamentos para falar acerca de nossas reivindicações. Diz que falarão sobre a infra-estrutura,
173 pedidos de claros novos, de reposição, pois sabemos que a política está estagnada por conta dos
174 novos cargos, mas nada impede que nossos pedidos sejam levados para o reitor. Reafirma
175 informação do Reitor mencionada pelo Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu sobre a nova
176 carreira dos funcionários e diz que haverá um enquadramento antes do reajuste de modo que este
177 enquadramento, mais o reajuste aos funcionários, resultará em algo significativo em termos de
178 aumento salarial. Em aparte, A Senhora Presidente diz que a direção tem recebido constantes
179 missões de diferentes universidades estrangeiras, em busca de acordos, ou com a Universidade ou
180 mais especificamente com esta Faculdade, e no prazo de 15 dias recebemos as missões da
181 Universidade de Lyon, da Espanha e de Paris 8 com assinatura de acordos e com empenho muito
182 grande, por parte dessas universidades de efetivarem contato conosco em troca de docentes,
183 estudantes, projetos conjuntos, etc. Ninguém desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente
184 passou à ORDEM DO DIA: **1.1.** Alteração das normas do Programa de Pós-Graduação de
185 Literatura Portuguesa (Proc. 09.1.2228.1.7). A coordenadora do Programa de Pós-Graduação de
186 Literatura Portuguesa, solicita a alteração na redação do item III das Normas do Programa. Trata-
187 se de alteração dos prazos previstos para a conclusão dos trabalhos nos níveis de mestrado,
188 doutorado e doutorado direto. (*v. anexo, cópia da solicitação aprovada pela Comissão de Pós*
189 *Graduação, em reunião de 29/03/2011*) A Senhora Presidente afirma que o curso de Mestrado,
190 compreendendo pós e dissertação não poderá ser concluído no prazo acima de 36 meses, sendo
191 que antes era 48 meses. O de Doutorado não poderá ser superior a 54 meses. No caso de
192 Doutorado sem o título de Mestrado, o depósito da tese não poderá ser concluído em prazo
193 superior a 68 meses. A Senhora coloca o item acima em votação e o mesmo foi APROVADO. **1.2.**
194 FFLCH e a Terceirização: A Senhora Presidente relata que trouxe esta questão para discussão na
195 Congregação. Disse que a Reitoria estava pensando já, desde o ano passado, em formar grupo de
196 estudos sobre a questão da terceirização e que reconheceu que houve falha no acompanhamento do
197 contrato que acabou resultando nos acontecimentos vivenciados. E que agora com os novos
198 funcionários, a Reitoria diz que vai deixar um grupo específico para o acompanhamento destes

A T A S

199 contratos. Acrescenta que a Assistência Administrativa desta Faculdade e o serviço de serviços
200 gerais têm acompanhado de perto todo este processo e tem se preocupado muito com todos estes
201 funcionários. Pede para a Renata, Assistente Administrativa, relatar que ela tem ido
202 frequentemente ao Ministério do Trabalho para resolver questões destes funcionários. Manifesta
203 apoio de confiança à Assistência Administrativa e ao Serviço de Serviços Gerais no que diz
204 respeito ao apoio e assistência aos funcionários terceirizados. Esta Direção está presente na
205 solução destes problemas. Somos testemunhas do desgosto e desestímulo dos funcionários que
206 trabalham com estas questões. Na última Congregação a Renata estava ausente tentando resolver
207 esta questão. Com a palavra, a Senhora Renata Guarrera Del Corço diz que a Faculdade tem um
208 número muito grande de terceirizados, tanto da limpeza quanto da vigilância e quando um
209 funcionário é mandado embora, ele acaba entrando na Justiça, gerando uma questão trabalhista.
210 Diz que é frequente a necessidade de acompanhar o advogado da Procuradoria Geral ao Ministério
211 do Trabalho e a equipe do Serviço de Serviços Gerais. Em cada caso, precisa fazer todo um
212 levantamento de cada funcionário terceirizado. É necessário fazer um revezamento dos
213 funcionários que acompanham estes advogados ao Ministério do Trabalho. A Senhora Presidente
214 diz que com relação à empresa anteriormente contratada, a União, a Faculdade de Filosofia, Letras
215 e Ciências Humanas foi a única Unidade contra o renovação do contrato já no seu primeiro ano,
216 mas como a FFLCH depende de outras Unidades, nosso argumento não foi suficiente para a não
217 renovação deste contrato. Em aparte, Prof. Dr. Doutor Vagner Gonçalves da Silva faz um pedido
218 de esclarecimento à Senhora Renata Guarrera Del Corço, se os funcionários da União poderiam ter
219 participado desta seleção? Em aparte, a Senhora Renata Guarrera Del Corço responde que sim,
220 com exceção dos que não queriam. Em aparte, a Senhora Priscila de Carvalho relatou a reunião
221 dos funcionários sobre esta questão. Os funcionários chegaram ao consenso de que a Faculdade
222 tem que se manifestar contrária ao processo de terceirização, justamente por conta desses
223 problemas que são enfrentados pelas más condições de trabalho, pelas condições de salários
224 defasados, não há o devido acolhimento a essas pessoas. A unidade acaba tendo que gerir um
225 problema que não é dela. Acha que também é possível criar outros procedimentos para contratação
226 de funcionários para estes serviços na Universidade. Diz que outro item conversado foi sobre os
227 funcionários que trabalham com esta questão. Pede para que se exija informação para quando
228 houver qualquer instrução da reitoria e que as instruções sejam feitas por escrito, para justamente
229 resguardar os funcionários. Em aparte, Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu pergunta quais
230 outros serviços são terceirizados? Em aparte, a Senhora Renata Guarrera Del Corço responde que
231 são a vigilância, limpeza, área verde e portaria da biblioteca (controle dos escaninhos). Em aparte,

A T A S

232 Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho acrescentou ser importante que as instruções sejam documentadas
233 e questionou se na fala do reitor este se manifestou pessoalmente contra a terceirização, se houve
234 alguma manifestação no sentido de que haverá mudanças? Em aparte, Profa Dra Sandra Margarida
235 Nitrini diz que ele falou na intenção de formar um grupo de estudos. Em aparte, Prof. Dr. Modesto
236 Florenzano diz que ele tem leitura da Faculdade e sabe que somos contrários à terceirização.
237 Acrescentou que o Reitor disse que na Faculdade de Direito há preconceito com estes
238 funcionários. Diz que nós da FFLCH, deixamos claro que houve tratamento desumano com
239 relação a estes funcionários. Ele disse que acha um horror, mas que a legislação existe. Em aparte,
240 Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, questiona se não é o caso de pedirmos ao reitor que já é contrário
241 a terceirização, que se faça uma reflexão sobre esta questão? Em aparte, a Senhora Marlene Petros
242 Angelides, diz que é contraditória a posição do Reitor, no sentido de se opor à terceirização, pois o
243 reitor aumentou em 85% a verba para terceirização. De qualquer forma, diz ser preciso fazer este
244 trabalho, do que significa a terceirização. Sugere seguir a proposta do Prof. Dr. Roberto Bolzani
245 Filho e cobrar do Reitor posicionamento oficial sobre esta questão, no C.O. Em aparte, Prof. Dr.
246 Sergio França Adorno de Abreu, diz que o assunto é bastante complexo e que é necessário entrar
247 nesta questão muito bem informado. Afirma que não se pode entrar nesta discussão fragilizada.
248 Diz que é necessário ter muita clareza, e como seriam aproveitadas estas pessoas. A questão
249 jurídica é controvertida. É preciso ter posição sólida, conclui. Em aparte, Professor Doutor Vagner
250 Gonçalves da Silva afirma que a terceirização tem um fundo financeiro econômico, já que é fruto
251 do processo contemporâneo. Afirma o que se pode fazer, aceitando a terceirização como um dado
252 inevitável, e colocando no cotidiano mecanismos que evitem esse tipo de coisa. O que o Rodas
253 relatou na Faculdade de Direito, vê-se em várias outras instituições. Os terceirizados viraram a
254 senzala e os funcionários efetivos, a casa grande. Então esses funcionários estão sendo tratados
255 com descaso, desrespeito, inclusive por nem fazerem parte da instituição, quer dizer, não vestem a
256 camisa da instituição. Afirma que é preciso ter as duas possibilidades: lutar contra a terceirização e
257 buscar mecanismos micros que evitem no cotidiano essa verdadeira espoliação do trabalho. Em
258 aparte, o Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul diz entender a existência de leis que garantam a
259 terceirização, mas questiona se há lei que obrigue a terceirizar? Diz que a Universidade pode sim
260 optar por não terceirizar a menos que exista alguma lei que reconheça. Ficou bastante evidente que
261 é muito caro a terceirização. Acha que se pode estabelecer uma questão de principio. Afirma que
262 se pode pedir ao Conselho Universitário que verifique a possibilidade de mudar estas questões. Em
263 aparte, o Prof. Dr. João Paulo Cândia Veiga diz concordar que a questão é muito complexa e acha
264 que se o reitor se manifestou contrário à terceirização, sugere que a Faculdade forneça um

A T A S

265 instrumento de acompanhamento destas empresas terceirizadas à Reitoria. Em aparte, a Senhora
266 Priscila de Carvalho diz achar que a faculdade tem um histórico sobre esta questão. Em aparte, a
267 Profa. Dra. Sara Albieri questiona, sem prejuízo da questão da terceirização, se pode estabelecer
268 piso salarial quando da contratação da licitação? Em aparte, a senhora Renata Guarrera Del Corso
269 afirma que há piso da categoria e que eles possuem convenção coletiva e que eles já recebem o
270 vale transporte e a cesta básica. Não há como nem se estabelecer o número de funcionários que se
271 quer aqui. Há uma tabela criada pela USP e pelo Governo, que estabelece o número mínimo de
272 pessoas por metro quadrado. Há algumas coisas que já são estabelecidas. Em aparte, a senhora
273 Marlene Petros Angelides diz defender posição que se leve ao Conselho Universitário e ao reitor
274 pedido de estudo sobre a terceirização na USP, com a perspectiva que ela seja superada. Diz que
275 não há como melhorar a terceirização, que é o fim da linha para os trabalhadores. É preciso ter
276 como perspectiva eliminar esse descalabro, na FFLCH e na USP, e coloca-se na defesa de um
277 acompanhamento bastante rigoroso, de como essas coisas estão acontecendo na unidade, mas que
278 se caminhe no sentido de fazer com que a Universidade mude, a sua postura em relação à
279 terceirização. A Senhora Presidente propôs que saia posição da faculdade ao Conselho
280 Universitário. Um documento sobre o princípio, educação, cidadania. E que a universidade leve
281 adiante a proposta que foi feita pelo reitor de se estudarem essas questões a médio e longo prazo,
282 para que a Universidade não cruze as mãos diante desse descalabro. Acrescenta que este
283 documento pode ser redigido por esta Congregação e posterior envio para todos, pois a Faculdade
284 não pode silenciar sobre o ocorrido há 15 dias. A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
285 Humanas foi o único alvo na USP e diz que não é certo que nossa Unidade seja alvo de ações
286 políticas. Em aparte, o Prof. Dr. Sergio França Adorno de Abreu diz ser necessário fazer este
287 encaminhamento, colocar anexo, e ter este histórico, pois isto dá mais credibilidade. Princípios que
288 estão embasados em fatos. É uma luta difícil e acha que não se pode silenciar. Diz que a FFLCH
289 tem o papel de abrir o debate. Em aparte, a Senhora Presidente pergunta ao Prof. Dr. Sérgio França
290 Adorno de Abreu e aos demais, o que eles acham em distribuir na mesa dos membros do CO nossa
291 posição de 15 dias atrás e o histórico. Em aparte, o Professor Doutor Vagner Gonçalves da Silva
292 sugere acrescentar também as fotos. A Senhora Presidente diz que recebeu ligações de diretores de
293 outras unidades manifestando solidariedade à faculdade, como o Diretor da Faculdade de Física e
294 o Diretor da Politécnica. Não sei como estes problemas foram resolvidos em outras unidades, e o
295 professor do Instituto de Física disse que resolveu a questão e não houve invasão como também na
296 Faculdade de Educação. Em aparte, o Prof. Dr. Modesto Florenzano relatou fato de
297 questionamento de funcionário do Sintusp (Pablito) dizendo que houve unidades que pagaram

A T A S

298 estes funcionários. Respondeu que provavelmente estas unidades utilizaram de fundações para
299 solucionar esta questão. Em aparte, a Senhora Presidente, deixa aqui o seu protesto de desrespeito
300 com a Faculdade e diz que não se silenciará neste sentido em quaisquer circunstâncias se isso
301 ocorrer. Há dois anos, em 2009, diz ter saído e enfrentado a Polícia em defesa da Faculdade, há 15
302 dias diz ter saído e ter enfrentado grupos no prédio de Letras. Lá havia abertamente a presença do
303 Sintusp. Esta direção procura captar o que pensa a maioria da faculdade. O documento será
304 encaminhado e levado ao Conselho Universitário. **2. DOCUMENTO DISTRIBUÍDO A**
305 **RELATOR: EXAME FORMAL DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO(S)**
306 **CANDIDATO(S) NO ATO DA INSCRIÇÃO PARA CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA:**
307 Relator: Prof. Dr. Antônio Flávio de Oliveira Pierucci (DS). 2.1. Concurso público de títulos e
308 provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de História, área de
309 História do Brasil Independente, conforme Edital FFLCH/nº. 004/2011. Candidato inscrito: Prof.
310 Dr. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio (Proc. Nº 2011.985.8.5). O parecer do relator foi no
311 sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação solicitada em
312 conformidade com o edital. **2.2.** Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título
313 de Livre-Docente no Departamento de Letras Orientais, área de Língua e Literatura Japonesa,
314 disciplina de Literatura Japonesa, conforme Edital FFLCH/nº. 004/2011. Candidata inscrita: Profa.
315 Dra. Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro (Proc. Nº 2011.1.1262.8.7). O parecer da relatora foi
316 no sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação solicitada
317 em conformidade com o edital. **2.3.** Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do
318 título de Livre-Docente no Departamento de Letras Modernas, área de Língua e Literatura Alemã,
319 disciplina de Literatura Alemã, conforme Edital FFLCH/nº. 004/2011. Candidato inscrito: Prof.
320 Dr. Helmut Paul Erich Galle (Proc. Nº 2011.1299.8.8). O parecer da relatora foi no sentido de
321 aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação solicitada em
322 conformidade com o edital. **2.4.** Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título
323 de Livre-Docente no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Filologia e Língua
324 Portuguesa, opção 8: Linguística Aplicada, conforme Edital FFLCH/nº. 004/2011. Candidato
325 inscrito: Prof. Dr. Manoel Luiz Gonçalves Corrêa (Proc. Nº 2011.1.1353.8.2). O parecer da
326 relatora foi no sentido de aceitar a inscrição, uma vez que o candidato apresentou a documentação
327 solicitada em conformidade com o edital. A Senhora Presidente encaminha os pareceres dos
328 relatores para votação e, por unanimidade, eles foram **APROVADOS**. **3. ACEITAÇÃO DE**
329 **INSCRIÇÃO EM CONCURSO E COMISSÃO JULGADORA – votação secreta. 3.1. O Prof. Dr.**
330 Marcos Francisco Napolitano de Eugênio apresenta requerimento de inscrição no concurso público

A T A S

331 de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de História,
332 área de História do Brasil Independente, conforme Edital FFLCH/nº. 004/2011. (Proc. Nº
333 2011.985.8.5). Em aparte, a Profa. Dra. Maria Helena Pereira Toledo Machado diz que na banca
334 do Prof. Dr. Marcos Francisco Napolitano de Eugenio, a área de História do Brasil Independente,
335 pede atenção, porque na votação da plenária, original da banca, havia a Prof. Dra. Elizabeth
336 Cancelli, Titular, como representante da área de História do Brasil. na votação da plenária, entrou
337 o Prof. Dr. Elias Tomé Saliba, e nós da área de Brasil, pedimos então àqueles que concordarem,
338 que, por favor, coloquem como suplente a Prof. Dra. Elizabeth Cancelli como Titular e o Prof. Dr.
339 Elias Tomé Saliba volte à suplência para que a área de Brasil fique representada nessa banca. Em
340 aparte, a Profa. Dra. Sara Albieri faz encaminhamento contrário. Alega que os procedimentos
341 nesses casos são a área e o candidato encaminharem à reunião do conselho a sugestão de banca a
342 uma votação secreta dos professores e se acrescentam nomes inclusive além daqueles sugeridos
343 pelo candidato e pela área, e o conselho vota de acordo com o que entende para composição final
344 dessa banca e nem sempre aquilo que é a decisão final para a banca Livre-Docente ou Titular, e
345 nem sempre a sugestão encaminhada é aquela que o conselho aprova literalmente. Nesse caso
346 houve essa inversão porque o conselho entendeu que a aprovação do Prof. Dr. Elias Tomé Saliba
347 tem outro conhecimento na área, tem um conhecimento amplo inclusive das pesquisas do
348 candidato e a votação no Conselho foi ampla em relação à margem de diferença em relação ao
349 nome do Prof. Dr. Elias Tomé e da capacidade e conhecimento para assumir e da Prof. Dra.
350 Elizabeth Cancelli, sendo que ela teve apenas quatro votos e o Prof. Dr. Elias Tomé muito mais e
351 ele é Titular e ela Livre-Docente. Diz que encaminhará para não ter precedentes em relação à
352 Congregação e honrar o que o Conselho Departamental envia para seus concursos. Em aparte, a
353 Profa. Dra. Raquel Glazer diz que só quer lamentar que professores do gabarito da Profa. Dra.
354 Maria Helena Rolim Capelato e do Prof. Dr. Elias Tomé Saliba, Prof. Dr. Marcelo Ridenti, todos
355 especialistas do campo, sejam apresentados como não especialistas. Todos eles já trabalharam ou
356 trabalham e conhecem profundamente História do Brasil, diz. Em aparte, a Profa. Dra. Maria
357 Helena Pereira Toledo Machado diz que colocou apenas a questão em relação à área de História do
358 Brasil e acha que está acontecendo uma posição exagerada. Em votação secreta, foram obtidos 30
359 (trinta) votos favoráveis, nenhum voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação da
360 inscrição. Portanto, a inscrição foi **ACEITA**. Para a constituição da Comissão Julgadora obteve-
361 se, em votação secreta, o seguinte resultado: de dentro: Professores Doutores Maria Helena Rolim
362 Capelato (DH-FFLCH, Titular)= vinte e sete votos; Elias Tomé Saliba (DH-FFLCH, Titular)=
363 vinte e seis votos; Elizabeth Cancelli (DH-FFLCH, Livre-Docente)=cinco votos; e Zilda Márcia

A T A S

364 Gricoli Iokoi (DH-FFLCH, Titular)= dois votos. De fora: Professores Doutores Eliana Regina de
365 Freitas Dutra (UFMG, Titular)= vinte e nove votos; Marcelo Siqueira Ridenti (UNICAMP, Livre-
366 Docente)= vinte e oito votos; Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ, Titular)= vinte e sete
367 votos; Celso Fernando Favaretto (FE-USP, Livre-Docente)= três votos; Jorge Luiz Ferreira (UFF-
368 RJ, Titular)= um voto; e Marionilde Brepohl de Magalhães (UFPR, Livre-Docente)= um voto.
369 Registrou-se nenhum voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão
370 Julgadora: TITULARES: Profs. Drs. Maria Helena Rolim Capelato (DH-FFLCH, Titular), Elias
371 Tomé Saliba (DH-FFLCH, Titular), Eliana Regina de Freitas Dutra (UFMG, Titular), Marcelo
372 Siqueira Ridenti (UNICAMP, Livre-Docente) e Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ,
373 Titular). SUPLENTES: Prof. Drs. Elizabeth Cancelli (DH-FFLCH, Livre-Docente), Zilda Márcia
374 Gricoli Iokoi (DH-FFLCH, Titular), Celso Fernando Favaretto (FE-USP, Livre-Docente), Jorge
375 Luiz Ferreira (UFF-RJ, Titular) e Marionilde Brepohl de Magalhães (UFPR, Livre-Docente). **3.2.**
376 A Profa. Dra. Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro apresenta requerimento de inscrição no
377 concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
378 Departamento de Letras Orientais, área de Língua e Literatura Japonesa, disciplina de Literatura
379 Japonesa, conforme Edital FFLCH/nº. 004/2011 (Proc. Nº 2011.1.1262.8.7). Em votação secreta,
380 foram obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a
381 aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi **ACEITA**. Para a constituição da Comissão
382 Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: de dentro: Professores Doutores
383 Arlete Orlando Cavaliere (DLO-FFLCH, Livre-Docente)= vinte e sete votos ; Shozo Motoyama
384 (DH-FFLCH, Titular aposentado)= vinte e sete votos; Aurora Forloni Bernardini (DLO-FFLCH,
385 Titular aposentada)= quatro votos; e Chen Tsung Jye (DLO-FFLCH, Livre-Docente)= um voto.
386 De fora: Professores Doutores Sumiko Nishitani Ikeda (PUC-SP, Titular)= vinte e nove votos;
387 Marco Buti (ECA-USP, Livre-Docente)= vinte e oito votos; Luiz Cláudio Mubarak (ECA-USP,
388 Livre-Docente)= vinte e seis votos; Domingos Tadeu Chiarelli (ECA-USP, Titular)= três votos e;
389 Lygia Eluf (UNICAMP, Livre-Docente)= um voto. Registrou-se um voto em branco e nenhum
390 nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão Julgadora: TITULARES: Profs. Drs. Arlete
391 Orlando Cavaliere (DLO-FFLCH, Livre-Docente), Shozo Motoyama (DH-FFLCH, Titular
392 aposentado), Sumiko Nishitani Ikeda (PUC-SP, Titular), Marco Buti (ECA-USP, Livre-Docente) e
393 Luiz Cláudio Mubarak (ECA-USP, Livre-Docente). SUPLENTES: Professores Doutores Aurora
394 Forloni Bernardini (DLO-FFLCH, Titular aposentada), Chen Tsung Jye (DLO-FFLCH, Livre-
395 Docente), Domingos Tadeu Chiarelli (ECA-USP, Titular) e Lygia Eluf (UNICAMP, Livre-
396 Docente). **3.3.** O Prof. Dr. Helmut Paul Erich Galle apresenta requerimento de inscrição no

A T A S

397 concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no
398 Departamento de Letras Modernas, área de Língua e Literatura Alemã, disciplina de Literatura
399 Alemã, conforme Edital FFLCH/nº. 004/2011 (Proc. Nº 2011.1299.8.8). Em votação secreta,
400 foram obtidos 30 (trinta) votos favoráveis, nenhum voto em branco e nenhum voto nulo, para a
401 aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi **ACEITA**. Para a constituição da Comissão
402 Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: de dentro: Profs. Drs.: Stefan
403 Wilhelm Bolle (DLM-FFLCH, Titular, aposentado)= vinte e nove votos; Marcus Vinicius Mazzari
404 (DTLLC-FFLCH, Livre-Docente)= vinte e sete votos; João Azenha Júnior (DLM-FFLCH, Livre-
405 Docente)= um voto e; Berta Waldman (DLO-FFLCH, Titular, aposentada)= um voto. De fora:
406 Professores Doutores Luiz de França Costa Lima Filho (PUC-RJ, Titular)= vinte e nove votos;
407 Suzi Frankl Sperber (UNICAMP, Titular)= vinte e nove votos; Márcio Orlando Seligmann Silva
408 (UNICAMP, Livre-Docente)= vinte e sete votos; Jeanne Marie Gagnebin de Bons (PUC-SP,
409 Titular)= dois votos e; Jerusa de Carvalho Pires Ferreira (ECA/PUC-SP, Livre Docente)= um voto.
410 Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo. Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão
411 Julgadora: TITULARES: Profs. Drs.: Marcus Vinicius Mazzari (DTLLC-FFLCH, Livre-Docente),
412 Stefan Wilhelm Bolle (DLM-FFLCH, Titular, aposentado), Luiz de França Costa Lima Filho
413 (PUC-RJ, Titular), Suzi Frankl Sperber (UNICAMP, Titular) e Márcio Orlando Seligmann Silva
414 (UNICAMP, Livre-Docente). SUPLENTES: Profs. Drs. João Azenha Júnior (DLM-FFLCH,
415 Livre-Docente), Berta Waldman (DLO-FFLCH, Titular, aposentada), Jeanne Marie Gagnebin de
416 Bons (PUC-SP, Titular) e Jerusa de Carvalho Pires Ferreira (ECA/PUC-SP, Livre Docente). **3.4. O**
417 Prof. Dr. Manoel Luiz Gonçalves Corrêa apresenta requerimento de inscrição no concurso público
418 de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Letras
419 Clássicas e Vernáculas, área de Filologia e Língua Portuguesa, opção 8: Linguística Aplicada,
420 conforme Edital FFLCH/nº. 004/2011 (Proc. Nº 2011.1.1353.8.2). Em votação secreta, foram
421 obtidos 29 (vinte e nove) votos favoráveis, um voto em branco e nenhum voto nulo, para a
422 aceitação da inscrição. Portanto, a inscrição foi **ACEITA**. Para a constituição da Comissão
423 Julgadora obteve-se, em votação secreta, o seguinte resultado: de dentro: Professores Doutores
424 Ieda Maria Alves (DLCV-FFLCH, Titular)= vinte e oito votos; Helena Hathsue Nagamine
425 Brandão (DLCV-FFLCH, Livre-Docente)= vinte e sete votos; Waldemar Ferreira Netto (DLCV-
426 FFLCH, Titular)= três votos; e Lineide do Lago Salvador Mosca (DLCV-FFLCH, Livre-Docente -
427 aposentada)= um voto. De fora: Professores Doutores Angela del Carmen Bustos Romero de
428 Kleiman (UNICAMP, Titular)= vinte e nove votos; Roberto Gomes Camacho (UNESP – São José
429 do Rio Preto, Livre-Docente)= vinte e oito votos; Leda Verdiani Tfouni (FFLCH-RP-USP -

A T A S

430 Titular)= vinte e oito votos; Inês Signorini (UNICAMP, Titular)= dois votos e; Arnaldo Cortina
431 (UNESP- Araraquara, Livre-Docente)= um voto. Registrou-se um voto em branco e nenhum nulo.
432 Foi eleita, portanto, a seguinte Comissão Julgadora: TITULARES: Profs. Drs. Ieda Maria Alves
433 (DLCV-FFLCH, Titular), Helena Hathsue Nagamine Brandão (DLCV-FFLCH, Livre-Docente),
434 Angela del Carmen Bustos Romero de Kleiman (UNICAMP, Titular), Roberto Gomes Camacho
435 (UNESP – São José do Rio Preto, Livre-Docente), Leda Verdiani Tfouni (FFLCH-RP-USP -
436 Titular). SUPLENTES: Waldemar Ferreira Netto (DLCV-FFLCH, Titular), Lineide do Lago
437 Salvador Mosca (DLCV-FFLCH, Livre-Docente - aposentada), Inês Signorini (UNICAMP,
438 Titular), Arnaldo Cortina (UNESP- Araraquara, Livre-Docente). **4. ABERTURA DE EDITAL –**
439 **PROFESSOR DOUTOR** (*votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **4.1 .O**
440 Departamento de Letras Modernas solicita a abertura de edital de concurso público para 01 (um)
441 cargo de Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, área de Língua, Literatura e Tradução, na
442 disciplina de Língua Alemã - Claro/cargo nº. 1099310 (Proc.: 11.1.1449.8.0) (v., *anexo, cópia do*
443 *programa aprovado pelo Conselho Departamental em 04/04/2011*). A Senhora Presidente
444 encaminha o pedido para votação e, por unanimidade, ele foi APROVADO. **5. COMISSÃO DE**
445 **PÓS-GRADUAÇÃO – Denúncia de Plágio** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de*
446 *destaque*) **5.1.** A Profa. Dra. NATHALIA CRISTINA OLIVEIRA denunciou a Sra. Janaina
447 Aliano Bloch de plágio pelo uso de seu texto científico na dissertação de mestrado apresentada e
448 defendida em 2007 junto ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia desta Faculdade (Proc.:
449 2010.1.28612.1.0) (v. *anexo parecer do Prof. Dr. Sérgio Adorno, aprovado pela CPG em*
450 *29/03/2011 e do parecer da relatora da Congregação Profa. Dra. Raquel Glezer*). Com a palavra
451 Profa. Dra. Raquel Glezer, relatora da Congregação diz que o processo foi enviado pela
452 UNICAMP de uma doutoranda e o Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu fez o parecer
453 incluindo uma cuidadosa colação dos textos indicados como plagiados, concorda que os textos
454 foram copiados *ipsis litteris* sem citação, sem nota de rodapé, sem atribuição. A professora afirma
455 ter feito o histórico do processo e diz acompanhar o parecer do Prof. Dr. Sérgio França Adorno de
456 Abreu. Diz encaminhar à Congregação, pois cabe a ela deliberar sobre a abertura de processo
457 administrativo, para cassação do título de mestre de Sociologia de Janaina Aliano Bloch. Diz não
458 ser o primeiro caso do ano de 2011, provavelmente terão outros, diz estar comprometida em
459 colocar em discussão com os professores orientadores da Casa. Diz saber que existem programas
460 especiais para verificação de plágio, mas que não é uma atitude que caiba individualmente aos
461 professores orientadores. Acrescenta ser difícil ao orientador diagnosticar esta questão de plágio.
462 Diz que há necessidade de programas de computadores que possam fazer essa pesquisa, pois

A T A S

463 muitas vezes está no meio do trabalho. Haverá necessidade que o trabalho seja enviado à banca em
464 CD. Na verdade nós não temos condições de identificar no meio de 200, 300, 400 páginas trechos
465 plagiados sem um programa específico para isto. É uma situação nova e acho que temos que
466 pensar e tomar atitudes. Diz que a Prof. Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer já havia comentado
467 esta questão e diz que temos que fazer algo. Tem que ser discutido pela Congregação. Encaminha
468 para que a congregação vote para abertura de processo. Em aparte, a Profa. Dra. Maria Helena
469 Pereira Toledo Machado afirma que estes programas de plágio precisam ser alimentados e acha
470 que é um dos problemas que a faculdade tem enfrentado. Acha que a faculdade tem que compor
471 uma comissão de ética que vai começar a colocar algum limite dizendo que é difícil trabalhar com
472 esse padrão, para avaliação de plágio direto e indireto. Concorde com a Profa. Dra. Raquel Glezer
473 que é difícil ao orientador avaliar dentro de 300 páginas, 5 parágrafos plagiados. A comissão de
474 ética é muito importante para a Faculdade. Em aparte, o Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu
475 diz concordar com a questão da criação de comissão de ética. Acha que é necessário conversar
476 com nossos alunos e esclarecê-los quanto ao plágio e suas modalidades. Sugere um simpósio para
477 discussão. Em aparte, a Profa. Dra. Vera Lucia Amaral Ferlini diz também concordar com a
478 dificuldade, do que foi plagiado ou não, mesmo sendo da especialidade. Relata que a coisa está se
479 agravando não somente em nossa faculdade. Relatou caso ocorrido e apreciado na Pró-Reitoria de
480 pós-graduação. Acha que a cassação do título já aponta para o cuidado que a universidade tem
481 nestes casos. Em aparte, a Profa. Dra. Valeria De Marco diz que colegas de universidades
482 européias estão passando pelo mesmo problema. Estas coisas estão demais. Concorde com o Prof.
483 Dr. Sergio França Adorno de Abreu para realizarmos trabalho de educação junto aos nossos
484 alunos. Diz que não se trata apenas de uma questão local. Diz que estamos vivendo o mundo dos
485 espertos. Em aparte, o Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul diz ter feito parecer sobre um pedido de
486 equivalência de título, onde percebeu que o trabalho foi copiado de um dos maiores linguistas do
487 mundo hispânico. Acrescentou que usou um programa para identificar plágio e que o mesmo foi
488 muito útil. Em aparte, Prof. Dr. Vagner Gonçalves da Silva diz concordar com o Prof. Dr. Sérgio
489 França Adorno de Abreu, e que não só existe a questão de identificar o plágio junto aos nossos
490 alunos de graduação e pós-graduação, pede para fazer reflexão sobre o que é o conhecimento
491 produzido na Universidade, e, sobretudo, quais os mecanismos que estão usando para a produção
492 desse conhecimento. Diz para alertar as pessoas desse risco. O plágio sempre é fruto de uma má
493 intenção. Fazer reflexão sobre o que é o conhecimento, como ele se produz e quais as facilidades
494 que temos hoje. A Senhora Presidente encaminha para votação o item acima e o mesmo foi
495 **APROVADO** com 6 abstenções. A Senhora Presidente acrescenta que irá acatar a sugestão de

A T A S

496 realizar uma espécie de simpósio, talvez em uma tarde, utilizando do INFORME para publicação
497 de vários artigos sobre esta questão. Pretende realizar o mais breve possível. **6. COMISSÃO DE**
498 **PÓS-GRADUAÇÃO – Reconhecimento de Diploma Estrangeiro** (*votação aberta, em bloco, sem*
499 *prejuízo de pedidos de destaque*) 6.1. O Sr. USHI ARAKAKI ALVES DE OLIVEIRA solicitou
500 reconhecimento de seu diploma estrangeiro de Doutor, área de Antropologia Social, obtido junto à
501 *Osaka University*, no Japão (Proc.: 2010.1.15963.1.4) (*v. anexo parecer favorável aprovado pela*
502 *Comissão de Pós-Graduação, em 29/03/11*). A Senhora Presidente coloca em votação o item
503 acima e o mesmo foi **APROVADO** com 12 abstenções. **7. TERMO DE COLABORAÇÃO E**
504 **PERMISSAO DE USO PARA COLABORADOR SENIOR. 7.1.** A Professora Doutora BERTA
505 WALDMAN (DLO) encaminha o termo de Adesão e de Permissão de Uso para ingresso no
506 Programa de Colaborador Sênior (Proc. 2011.1.1637.8.0). (*v. anexo pedido devidamente aprovado*
507 *pelo Conselho Departamental em reunião de 13/04/2011*). A Senhora Presidente coloca em
508 votação o item acima e o mesmo foi **APROVADO** com 12 abstenções. **ADITAMENTO. 1.**
509 **RELATÓRIO FINAL – CONCURSO DOCENTE – votação secreta. 1.1.** Concurso público
510 para provimento de um cargo de Professor Titular, ref. MS-6, em RDIDP, no Departamento de
511 Letras Orientais, área de Língua e Literatura Hebraica, disciplina de Literatura Hebraica Medieval
512 e Contemporânea, conforme Edital FFLCH/FLO nº. 012/2010, de 07/07/2010 (Proc. nº.
513 10.1.2511.8.0). (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso,*
514 *realizado no dia 27 de abril de 2011, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor Moacir*
515 *Aparecido Amâncio*). Em regime de votação secreta, foram obtidos 29 (vinte e nove) votos
516 favoráveis, 01 (um) voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação do relatório final.
517 Portanto, o Relatório Final da Comissão Julgadora foi ACEITO e o concurso público
518 HOMOLOGADO. **2. PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR. 2.1. VICENTE GOMES**
519 **DO NASCIMENTO**, aluno de graduação do curso de Geografia, foi denunciado, por ter em
520 princípio, furtado uma CPU marca ITAUTEC – Infoway ST 4160, patrimônio nº 14013854, da
521 sala 201, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP no dia
522 17/09/2009. (Proc. 10.1.901.8.5) (*v. anexo, cópia do relatório final da Comissão Administrativa*
523 *Disciplinar e do parecer da Procuradoria Geral*). Com a palavra, a Senhora Presidente esclarece
524 que o relatório final da Comissão Administrativa Disciplinar está correto e o mesmo foi apreciado
525 pela Procuradoria Geral. E tudo está dentro da lei, a pena de eliminação do quadro discente de
526 Vicente Gomes do Nascimento, pois este confessou que o fez, devolveu, mas não apareceu na
527 Comissão. Inclusive foram várias vezes na casa dele, foram na sala de aula, teve um advogado que
528 fez parte da comissão administrativa e também foram ver se conseguiriam um Defensor Público, e

A T A S

529 este aluno em momento algum respondeu e compareceu. A Senhora Presidente pede para que os
530 presentes leiam o relatório e o parecer da Procuradoria Geral. A Senhora Presidente encaminha
531 para votação o relatório da Comissão Processante e o parecer da Procuradoria Geral e os mesmos
532 são **APROVADOS** com 12 abstenções. **3. Questões técnicas de política acadêmica. 3.1.**
533 Denegação de visto da Espanha para candidato selecionado para atuar como leitor na universidade
534 de Santiago de Compostela (USC), no âmbito do convênio acadêmico firmado entre a FFLCH-
535 USP e a USC. (v. *anexo, cópia do relato do Coordenador do convênio com a Universidade de*
536 *Santiago de Compostela, Prof. Dr. Hélio de Seixas Guimarães e de Márlío Barcellos Pereira da*
537 *Silva, leitor selecionado). Com a palavra, a Senhora Presidente lê a carta do Prof. Dr. Hélio de
538 Seixas Guimarães. Em aparte, o Professor Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu diz achar que
539 deveria se pleitear providências junto a USP, que é preciso primeiramente denunciar o convênio. A
540 Senhora Presidente propõe levar esta questão ao Conselho Universitário desaprovando a medida
541 do governo espanhol. Em seguida encaminha para votação e a proposta é **APROVADA** com 8
542 abstenções. Em aparte, a Senhora Marlene Petros Angelides pede inclusão de pauta: número de
543 monitores bolsistas na faculdade e estagiários. O pedido de inclusão de pauta foi aceito pela
544 Congregação. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu a
545 presença de todos e declarou encerrada a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,
546 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino
547 juntamente com a Senhora Diretora. São Paulo, 10 de maio de 2011.*